

Morre Glória Menezes, aos 91 anos: atriz era pioneira da TV brasileira e viveu papéis icônicos

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 19 de agosto de 2026



A atriz Glória Menezes morreu nesta terça-feira (18), aos 91 anos, em sua casa, no Rio de Janeiro. A informação foi confirmada pela família. Segundo a assessoria de imprensa da artista, a morte foi por causas naturais.

Com mais de seis décadas dedicadas ao teatro, ao cinema e à televisão, a artista deixa uma trajetória marcada por novelas, séries e personagens que fizeram parte da história da dramaturgia brasileira.

Carreira

Nascida Nilcedes Soares Guimarães, em Pelotas, no Rio Grande do Sul, Glória iniciou a carreira artística ainda jovem. Antes de chegar à televisão, estudou na Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (USP), onde participou da criação do grupo teatral Jovens Independentes.

A experiência nos palcos abriu caminho para uma carreira que posteriormente se estenderia ao cinema e à televisão. Ela estreou na tevê no fim dos anos 1950.

Poucos anos depois, Glória passou a fazer parte de um dos momentos pioneiros da teledramaturgia nacional. Em 1963, ao lado de Tarcísio Meira, seu falecido marido, protagonizou “2-5499 Ocupado”, exibida pela extinta TV Excelsior. A produção é reconhecida como a primeira novela diária da televisão brasileira. Na trama, Glória interpretava Emily, enquanto Tarcísio vivia Larry.

A parceria profissional entre os dois continuou na Excelsior, com trabalhos como “A Deusa Vencida” (1965) e “Almas de Pedra” (1966). Em 1967, o casal foi contratado pela TV Globo e estreou na emissora em “Sangue e Areia”. A partir daí, os dois passaram a dividir o elenco de diversas produções que marcaram a televisão brasileira.

Entre os trabalhos realizados juntos estão “Rosa Rebelde” (1969), “Irmãos Coragem” (1970), “O Homem Que Deve Morrer” (1971), “Cavalo de Aço” (1973), “O Semideus” (1973), “Espelho Mágico” (1977), “Guerra dos Sexos” (1983), “Torre de Babel” (1998), “Páginas da Vida” (2006) e “A Favorita” (2008). A parceria também chegou ao seriado “Tarcísio & Glória”, exibido em 1988, no qual os dois participaram como atores e produtores.

Personagens que ficaram na televisão

Ao longo da carreira, Glória Menezes interpretou personagens de diferentes perfis. Um dos primeiros grandes destaques veio em “Irmãos Coragem”, de 1970, novela em que viveu Lara, Diana e Márcia, personagens associadas a diferentes personalidades da mesma mulher. A produção se tornou um dos trabalhos mais lembrados da carreira da atriz.

Na década seguinte, Glória esteve em novelas como “Pai Herói”, de 1979, na qual interpretou Ana Preta, e “Guerra dos Sexos”, de 1983, em que viveu Roberta. Em “Brega & Chique”, de 1987, assumiu o papel de Rosemere, personagem que passa por uma mudança radical de vida ao longo da história.

Em 1990, Glória interpretou uma de suas personagens mais conhecidas: Laurinha Figueroa, de “Rainha da Sucata”. A socialite falida se tornou uma das vilãs de destaque da televisão brasileira e voltou a ser lembrada anos depois em reprises da novela.

A atriz também participou de produções como “A Próxima Vítima” (1995), “Torre de Babel” (1998), “O Beijo do Vampiro” (2002), “Senhora do Destino” (2004), “Páginas da Vida” (2006) e “A Favorita” (2008). Seu último papel em uma novela foi em “Totalmente Demais”, de 2015, quando interpretou Stelinha.

Em 2016, Glória anunciou que deixaria a atuação regular, mas permaneceu vinculada à televisão. Em 2018, participou do humorístico “Tá no Ar: a TV na TV”, interpretando a si mesma. Em 2020, apareceu na série “Os Casais Que Amamos”, do canal Viva. Nos anos seguintes, passou a ter participações mais pontuais em projetos e homenagens.

Em agosto de 2026, poucos dias antes da morte, Glória esteve entre os artistas homenageados pela Calçada da Fama da Globo. A cerimônia ocorreu no dia 12 de agosto e também prestou homenagens póstumas a Tarcísio Meira e outros nomes da televisão brasileira.

Uma vida também ligada ao Pará

A relação de Glória Menezes com o Pará esteve diretamente ligada à história que construiu ao lado do esposo Tarcísio. O ator mantinha, desde a década de 1970, a Fazenda São Marcos, localizada na zona rural de Aurora do Pará, no leste do estado. A propriedade se tornou um dos refúgios do casal longe dos estúdios de televisão.

A ligação de Tarcísio com o Pará começou durante uma viagem à Amazônia. Ao conhecer uma grande área disponível para compra, decidiu investir na região.

A propriedade tem mais de 10 mil hectares e é voltada

principalmente para a pecuária de corte, além de atividades agrícolas. Parte da área também é mantida como reserva ambiental.

Após a morte de Tarcísio, em agosto de 2021, aos 85 anos, a administração dos negócios rurais da família passou para o filho do casal, Tarcísio Filho.

Família

Glória Menezes foi casada por 59 anos com Tarcísio Meira, até a morte do ator. Os dois tiveram um filho, o também ator Tarcísio Filho.

Antes do relacionamento com Tarcísio, Glória foi casada com Arnaldo Brito, com quem teve João Paulo e Maria Amélia.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/08/2026/07:32:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)